

I Conv		
Categori		
Bloco	Categoria	Subcategoria
1. O empreendimento em geral	1.1. Materialização do empreendimento	
	1.2. Justificativa do empreendimento	
	1.3. Cronograma do empreendimento	
	2.1. Cota do reservatório	
	2.2. Trecho de vazão controlada	
	2.3. Outros	

3. Licenciamento ambiental	3.1. EIA-Rima e outros estudos	

	3.2. Cronograma do Licenciamento	
	3.3. Legitimidade do Processo	

	4.1. Ecossistemas terrestres	4.1.1. Vegetação
		4.1.2. Fauna
		4.1.3. Áreas Alteradas
	4.2. Ecossistemas aquáticos	4.2.1. Ictiofauna
		4.2.2. Quantidade e qualidade da água

4. Impactos do empreendimento na região		
		4.2.3. Formação do reservatório
	4.3. Aspectos socioeconômicos e culturais	4.3.1. Alterações das condições de vida da população
		4.3.2. Alteração das condições de vida da população indígena
		4.3.3. Alteração da oferta de emprego/trabalho
		4.3.4. Alteração na infra-estrutura e acessibilidade
4.3.5. Tratamento do remanejamento compulsório da população		

		5.1.1. Dinâmica das atividades de comunicação e interação social
	5.1. Demandas por informações	5.1.2. Transparência e qualidade do diálogo com a sociedade

**5. Relacionamento
com a sociedade**

**5.2. Benefícios à
Sociedade**

5.3.1. Opiniões
contrárias

5.3. Manifestações

5.3.2. Opiniões favoráveis

5.3.3. Referências críticas a passivos de hidrelétricas

5.3.4. Outras manifestações

versando sobre o AHE Belo Monte

Altamira - 07/março/2008

as para Sistematização de Questões

Questão	Ator	Instituição	Localidade
E quanto ao alojamento dos engenheiros, ficarão como em Tucuruí, isolados da população?	Bianca	platéia	Altamira
Eu vi no Google, esses dias, que um estudioso da USP diz o seguinte: as toxinas que são liberadas pelas águas do rio Xingu, a cada 4 anos, elas acabam com as turbinas. Essas turbinas teriam que ser renovadas a cada 4 anos, então não teria condição de existir uma hidrelétrica aqui, justamente pelo prejuízo que seria enorme.	Sem identificação	platéia	Altamira
Depois dos estudos, se o projeto for aprovado e tudo correr normalmente, se não ocorrerem embargos ou manifestações contrárias, qual a previsão otimista e pessimista para o início das obras e para o seu término?	Sr. Gil	platéia	Altamira
Já há uma previsão para a implementação do projeto?	Marcelo Salazar	platéia	Altamira
Essa região será desertificada em menos de 30 anos, porque o rio Ituna, que recebe todos os igarapés que banham todos os lotes aqui da nossa cidade, vai ser secado. Outro rio muito maior ainda, o Bacajá, vai ser secado, ele deixará de existir. O que a Eletrobras/ Eletronorte têm a dizer sobre isso?	José (geógrafo)		Altamira
Nós não poderíamos instalar 500 turbinas de corredeiras, que já se sabe ser possível, e talvez fossem mais viáveis e baratas?	José (geógrafo)		Altamira
O potencial de geração da usina é de aproximadamente 11 mil megawatts. Quanto disso vai ser gerado na prática ao longo do ano?	Marcelo Salazar	platéia	Altamira
Poderia diminuir ou não a área do reservatório? Parece, pelo que eu conheço do relevo lá, que poderia reduzir esses 441 Km ² , porque a água que vai passar por ali não vai para muito, é tipo corredeira ela vai sempre se renovar.	Joaquim	platéia	Altamira

Da realidade da inundação que vai acontecer (...) no quantitativo de inundação que irá ocorrer, ele falou 800 ou 400... A gente queria realmente uma definição, se isso vai acontecer e de que maneira.	Marcus Rubens	CEPLAC	Altamira
Quero saber se já há uma previsão se essa área será alagada ou não para acabar com o sofrimento dessa população que não sabe se vai ou não ter alagamento.	Marcelo Salazar	platéia	Altamira
Todos os estudos que vocês apresentaram são relativos à proposta 3? Já está disponível alguma coisa dessa proposta que a gente possa estudar com mais calma?	Marcelo Salazar	Instituto Socioambiental	Altamira
Quanto de gases de efeito estufa nós estaremos emitindo com a inundação de 440 Km de área de floresta e de áreas de agricultura, que ao serem inundadas vão provocar milhões de toneladas de gases de efeito estufa todos os dias, pelo menos durante 50 anos?	José (geógrafo)		Altamira
Como se faria para resolver o problema dessas mais de 10 milhões de pessoas que estão sem energia nesse país? O governo Lula e os governos anteriores disseram que vão iluminar a cabeça de cada um. Mas qual é o menor impacto possível?(...) Vocês teriam que trazer um parâmetro para cá de como seria o impacto de outras concessionárias de energia em relação a Belo Monte.	Vicente	Ass. Comercial de Altamira	Altamira
Eu não vi dentro das questões sócio-econômico-ambientais os potenciais turísticos dessas regiões que serão atingidas.	Dione	Inspetor ambiental de ONG	Altamira
Calcula quanto de biomassa tem em 50 Km² de floresta e quanto isso vai ficar apodrecendo aí durante dezenas de anos. Quanto vai dar isso de gases de efeito estufa? É um cálculo que tem que ser feito.	Sem identificação	platéia	Altamira

[quando o engenheiro responde sobre os estudos que foram feitos e que constam do livro Tenotamô]: Mas vocês nunca contestaram nenhum estudo?	Sem identificação	platéia	Altamira
Como é que a gente vai acreditar nos estudos, por mais que os pesquisadores tenham boa vontade de colocar no papel o que inviável e viável. Mas quem paga diz como quer. Como nós podemos acreditar? Então as empresas interessadas no projeto, Camargo Correa, Oldbrech, Andrade Gutierrez são as donas desses estudos.	Antonia	Coordenadora do Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do Estado do Pará,	Altamira
Qual é a proposta dos estudos do projeto AHE Belo Monte referente ao aproveitamento da madeira que está dentro da área projetada para ser inundada?	Antônio Lessa	platéia	Altamira
Na área da barragem, por exemplo, tem um potencial madeireiro muito grande e só hoje foi citada a questão. Nós vivemos em uma economia em Altamira em que o setor madeireiro é muito importante. Já poderiam, há 10 anos, estar retirando a madeira que daria esse impacto da biomassa.	Joaquim	platéia	Altamira
Tem alguma estratégia para resgate desses animais?	Dione	Inspetor ambiental de ONG	Altamira
Está tendo algum tipo de estudo sobre as nascentes do rio Xingu? O desmatamento dessas áreas não irá afetar o volume de água do rio?	José	platéia	Altamira
Como seria esse aproveitamento de água tanto à montante no município de Altamira? Nós teremos um grande potencial de água que nós estaremos utilizando para a instalação da piscicultura ou da aqüicultura de uma forma geral?	Dino	platéia	Altamira
[Como seria o aproveitamento da água] quanto à jusante em Vitória do Xingu e Senador José Porfíro, Porto de Moz, que tem influência direta do rio Xingu?	Dino	platéia	Altamira

Quanto por cento das águas do rio Xingu será transposto para esses canais de derivação?	José (geógrafo)		Altamira
Já se tem o tamanho da área de vegetação que será alagada?	Marcelo Salazar	platéia	Altamira
Queria saber se vocês estão atentos também para a questão da violência contra a mulher e a criança, que é grande aqui na nossa região, infelizmente. Nós não queremos a construção desse projeto. A gente propõe para repotencializar as já existentes.	Antonia	platéia	Altamira
Nosso município, quando chega a época de verão, o pessoal procura muito as nossas praias, ao lado do Xingu. Eu não sei se com a modificação do projeto, existe um projeto se as praias forem alagadas.	Quirino	platéia	Altamira
Que investimentos se teria para que os pescadores não saíssem da condição para vir trabalhar em uma outra condição?	Dino	platéia	Altamira
Que tipo de estudos que foram realizados que podem estar afetando essas populações de forma indireta? Sabe-se que uma das principais fontes de renda dessas populações tradicionais, não indígena, é a pesca.	Marcelo Salazar	Instituto Socioambienta I	Altamira
Como irão ficar as famílias dos bairros que serão alagados pelos igarapés Amber e Altamira?	Bianca	platéia	Altamira
Outra questão é a fundiária. Por que não chamar lá, todo mundo, e dizer que se o INCRA não deu o documento até agora? O projeto Belo Monte vai chamar todo produtor de terra e falar, seu documento está aqui o senhor tem direito.	Joaquim	platéia	Altamira
A pergunta é se eu quero ser indenizada com dinheiro ou com outra terra. (...) Eu quero saber, concretamente, o que vai acontecer com a gente ali naquela comunidade? (...) A maioria que mora ali, nem certidão de nascimento tem...	Raimunda Luíza	platéia	Altamira

<p>(...) uma questão sobre uso e aproveitamento do solo. (...)eu me refiro à titularidade dessas áreas. Eu coloco como sugestão desse conversar sobre Belo Monte, que o INCRA seja convidado a falar na questão do uso e aproveitamento do solo, como ficará a questão fundiária dessa área.</p>	<p>Dino</p>	<p>platéia</p>	<p>Altamira</p>
<p>As famílias vão ser indenizadas com a criação dessa usina?</p>	<p>Sr. Edvan</p>	<p>platéia</p>	<p>Altamira</p>
<p>Eu gostaria de falar sobre a questão da comunicação (...) Os agentes de comunicação foram mandados para fazer o levantamento e até agora não nos deram uma satisfação do que vai ocorrer com o pessoal que vai ficar ali. Se vai ficar um filete de água dentro daquela região. Como nós vamos ficar ali, vai haver estrada? Porque tudo indica que nós seremos os primeiros a sair daquela área.</p>	<p>Raimunda Luíza</p>	<p>platéia</p>	<p>Altamira</p>
<p>Como é que nós podemos acreditar em uma conversa de vocês, que fizeram uma exposição superficial aí? Disseram que foi feito um documentário, Tenotamô, (...) lá também diz, (...) no caso BM, que também prova que é inviável.</p>	<p>Antonia</p>	<p>Coordenadora do Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do Estado do Pará,</p>	<p>Altamira</p>
<p>Disseram que estão fazendo oficinas nas comunidades para elas ficarem bem informadas e esclarecidas de quê? Nós temos contato com elas tanto na cidade quanto na área rural, elas dizem que não sabem de nada, que vocês chegam lá com linguajar técnico e que elas não compreendem nada. Você é contra ou a favor, a mesma história do passado. As comunidades não sabem de nada, não entendem essa linguagem técnica que vocês fazem questão de usar que é para ninguém entender e ficarmos enrolados.</p>	<p>Antonia</p>	<p>Coordenadora do Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do Estado do Pará,</p>	<p>Altamira</p>
<p>O que me preocupa é que desde a outra vez que eu participei também, os técnicos quando vêm falar já falam como dado o projeto. Eu sugiro que vocês falem "...se o EIA/RIMA for aprovado..." "Eu acredito que os estudos vão mostrar que é inviável..."</p>	<p>sem identificação</p>	<p>platéia</p>	<p>Altamira</p>

Queremos saber também sobre a educação. Queremos não só o INCRA, mas que o Ministério da Educação esteja presente para assegurar a possibilidade do investimento maior. A questão da saúde, da mesma forma.	Dino	platéia	Altamira
(...) para que a gente possa entender o projeto como um todo, não só no que se refere à produção de energia, mas ao produzir energia ,qual será o benefício para a região principalmente par Alt. E V. Xingu?	Dino	platéia	Altamira
Nós temos 18 regionais e essas organizações são totalmente contrárias a essas obras do PAC, de barrar os rios da Amazônia.	Antonia	Coordenadora do Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do Estado do Pará,	Altamira
O que Deus quer é projeto de vida para todas as criaturas da terra, para os peixes, para as pessoas, e não de morte! Esses governos estão sendo só ditadores!	Luis Gonzaga	platéia	Altamira
A gente que mora aqui nessa região, quer o Xingu do jeito que está, correndo e gerando vida para as pessoas que dependem dele.	Marcelo Dias	platéia	Altamira
Nós não aceitamos essa história de virem aqui fazer apresentação técnica, sem explicar, sem mostrar o que é viável ou inviável. Em nome do Movimento de Mulheres do Estado do Pará e do fórum popular, eu quero protestar que nós não aceitamos.	Antonia	Coordenadora do Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do Estado do Pará,	Altamira
Energia para quem? Para as grandes empresas mineradoras que estão levando nossas riquezas, nosso minério e a nossa energia para elas e não para o povo. Não venham com essa história! Nós estamos bastante esclarecidos.	Sem identificação	platéia	Altamira
Eu quero o desenvolvimento, não vim aqui para ser escravo do sofrimento. Quero ver minha família e todo mundo que vive aqui com conforto (...) Eu quero parabenizar os novos estudos, porque agora temos a redução do número de Km. (...) Só há geração de emprego e indústria, se tiver energia, e barragem se constrói onde tem matéria-prima, que é a água aqui no Xingu.	Quirino	platéia	Altamira

<p>A única fonte de emprego que temos aqui em Altamira hoje é o frigorífico que gera 600 empregos. O que nós queremos é que o progresso chegue aqui, os que não querem, que vão embora e deixem a gente trabalhar aqui.</p>	<p>Hauss</p>	<p>platéia</p>	<p>Altamira</p>
<p>Eu quero parabenizar o governo Lula, porque gerando energia nós vamos ter mais empregos, mais fábricas, mais desenvolvimento. Eu não sei porquê alguns não querem que essa região tão rica se desenvolva. Eu sei que a energia vem, que o desenvolvimento vem, mas as universidades virão também junto com a energia para que os nossos filhos possam estudar aqui?</p>	<p>Sem identificação</p>	<p>platéia</p>	<p>Altamira</p>
<p>Até agora eu não vi os Movimentos Sociais se articularem para fazer nada naquela passagem (...) Quais são os projetos que os Movimentos Sociais têm hoje para essas pessoas?]</p>	<p>Adevaldo</p>	<p>(Pte. da Ass. dos Mor. do bairro Brasília e Pte. do Cons. de bairros)</p>	<p>Altamira</p>

T

I Conversando sobre o AHE Belo Monte (Altamira - 07/março/2008)

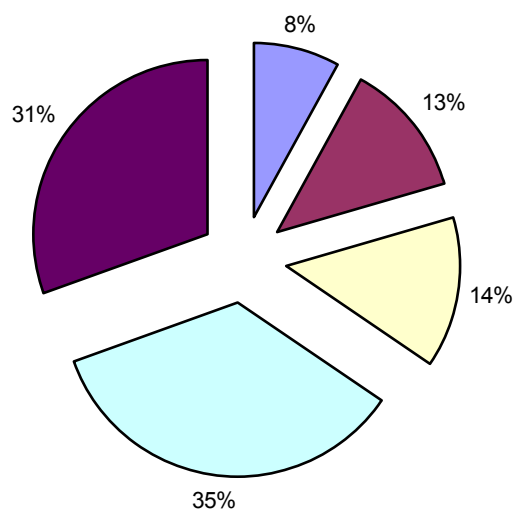
Sistematização de Questões - Quantificação

Bloco	Categorias	Quantidade	%	% por bl. questões
1. O empreendimento em geral	1.1. Materialização do empreendimento	1	2	8
	1.2. Justificativa do empreendimento	1	2	
	1.3. Cronograma do empreendimento	2	4	
2. Aspectos técnicos do projeto	2.1. Cota do Reservatório	0	0	12,5
	2.2. Trecho de vazão controlada	1	2	
	2.3. Outros	5	10,5	
3. Licenciamento ambiental	3.1. EIA-RIMA e outros estudos	6	12	14
	3.2. Cronograma do Licenciamento	0	0	
	3.3. Legitimidade do Processo	1	2	
4. Impactos do empreendimento na região	4.1. Ecossistemas terrestres	3	6	35
	4.2. Ecossistemas aquáticos	5	10,5	
	4.3. Aspectos socioeconômicos e culturais	9	18,5	
5. Relacionamento com a sociedade	5.1. Demanda por informações	4	8	30,5
	5.2. Benefícios à sociedade	2	4	
	5.3. Manifestações	9	18,5	
total		49	100	100

I Conversando sobre o AHE Belo Monte (Altamira - 07/março/2008)	
	% por bl. questões
1. O empreendimento em geral	8
2. Aspectos técnicos do projeto	12,5
3. Licenciamento ambiental	14
4. Impactos do empreendimento na região	35
5. Relacionamento com a sociedade	30,5
total	100

I Conversando sobre o AHE Belo Monte (Altamira - 07/março/2008)

% por bl. questões



- 1. O empreendimento em geral
- 2. Aspectos técnicos do projeto
- 3. Licenciamento ambiental
- 4. Impactos do empreendimento na região
- 5. Relacionamento com a sociedade